



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Micose Ungueal Por Fungo Emergente – Uma Nova Perspectiva Diagnóstica

Autores: WALEWSKA HYCZY SARRAFF (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), ESTHER ALVES DE ARAUJO NUNES (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), SARAH POLIANA ROCHA (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), THAÍS BRAGA CERQUEIRA (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), ALUHINE LOPES FATTURI (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), BEATRIZ CARVALHO (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), PRISCILA VERNIZI ROTH (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR), RENATA ROBL IMOTO (HOSPITAL DAS CLINICAS UFPR)

Resumo: Onicomicose é o termo utilizado para designar as infecções fúngicas das unhas dos pés e mãos. Conforme a Sociedade Internacional de Micologia Humana e Animal, quando o agente causal for fungo filamentoso oportunista ou não-dermatófito deve ser denominado de micose ungueal. É mais freqüente nos adultos e a menor incidência na infância é atribuída ao crescimento mais rápido das unhas, a menor área de superfície para invasão. Entretanto, a prevalência na infância tem aumentado nos últimos anos e, atualmente, as infecções por dermatófitos são mais comuns na população pediátrica. Importante salientar que os casos de onicomicoses não dermatofíticas, que eram considerados raros, estão aumentando rapidamente, principalmente na Europa, onde são responsáveis por 1,6-6% das infecções nos adultos e 0,09% nas crianças. Adolescente masculino, 17 anos em investigação de plaquetopenia crônica. Relata distrofia ungueal em unhas das mãos e dos pés, descamação e hiperqueratose plantar aos 9 anos de idade que melhoraram após tratamento (não recorda o nome) na ocasião. Atualmente apresenta dor local em unhas dos primeiros pododáctilos durante marcha. Ao exame havia hiperqueratose distal e lateral da lâmina ungueal associada à escurecimento da unha do primeiro pododáctilo direito. Na cultura de fungos houve desenvolvimento de *Scopulariopsis* spp. Em uma revisão sistemática, as prevalências mundiais de micose ungueal por leveduras ou fungos não-dermatófitos em crianças foram de 0,09%. Os fatores predisponentes incluem sexo masculino, infecção em outros membros da família, anormalidades das unhas, fatores traumáticos e imunossupressão. Micológico direto e cultura fúngica são necessários para confirmar o diagnóstico e a onicoscopia pode ajudar a diferenciar a onicomicose de outras condições que causam onicolise (trauma e psoríase ungueal) e identificar o melhor local para os testes micológicos. O fungo do gênero *Scopulariopsis* possui uma ampla distribuição geográfica, sendo o solo seu habitat principal. A espécie *S. brevicaulis*, é a mais freqüente como agente causal de micose ungueal dos pés, envolvendo mais a unha do hálux. A localização proximal é mais freqüente e caracteriza-se por coloração branca, amarela ou alaranjada que surge na lúnula e se estende para a porção distal da unha. O tempo de evolução antes do exame situa-se entre 1 mês à 12 anos. Os dados sobre tratamento de micose ungueal causada por leveduras ou fungos não-dermatófitos são limitados. O Itraconazol é o tratamento de escolha e a dose utilizada é a mesma do regime posológico utilizada para fungos dermatófitos. A Terbinafina oral também pode ser utilizada em alguns casos. A maior ocorrência de onicomicose por fungos não-dermatófitos nos últimos anos nos obriga a realçar a importância dos fungos emergentes como agentes etiológicos dessa infecção. Sendo necessários mais estudos sobre o tema, prevalência, correlações clínicas e importância desse tipo de infecção.